



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Crohn Orifical Fistulizante Isolada: Série De 3 Casos.

Autores: BRUNA FREITAS CAVALCANTI (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), MARIANA LEITÃO DE FARIA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), CAMILA OLIVEIRA HANSEN (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), RICARDO KATSUYA TOMA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), MARIANA DEBONI BIBAS (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP)

Resumo: O termo 'doença orifical' refere-se a condições que afetam as aberturas (orifícios) do corpo, onde infecções, inflamações ou outras patologias podem ocorrer. O termo perianal, por sua vez, engloba a topografia de reto e ânus. A forma mais comum de Doença de Crohn na pediatria é a pancolônica. O objetivo deste trabalho é relatar três casos de pacientes pediátricos com Doença de Crohn e doença perianal isolada acompanhados em serviço terciário de Gastropediatria. "M.A.L., 14 anos, feminino, com quadro de diarreia mucossanguinolenta associada a dor abdominal, febre intermitente e perda ponderal há 1 ano. Realizada Colonoscopia com achado de uma úlcera isolada em reto. Ressonância de pelve com fístula extraesfincteriana de trajeto único e superficial. Realizado diagnóstico de Doença de Crohn fistulizante perianal e iniciada terapia com imunobiológico + mercaptopurina com resolução completa da fístula. A.R.S., feminino, diagnóstico de Doença de Crohn fistulizante aos 13 anos, por quadro de úlcera perianal crônica abscedada. Submetida a ileocolonosopia que evidenciou mucosa de aspecto normal e biópsia retal com processo inflamatório crônico inespecífico em atividade com granulomas não caseosos. Submetida a ressonância de pelve que revelou fístula interesfintérica. Iniciada terapia com imunobiológico e após 6 meses submetida a fistulectomia para correção final do trajeto remanescente. V.H.R.S., 13 anos, masculino com dor abdominal crônica, anemia refratária à reposição de ferro oral e abscesso perianal. Iniciada investigação para DC, colonoscopia evidenciou apenas duas úlceras isoladas em reto e fístula esfintérica simples. Atualmente, está em terapia de indução com anti-TNF e corticoterapia, com boa resposta até o momento." Segundo a literatura, a prevalência de doença perianal em pacientes pediátricos recém-diagnosticados com Doença de Crohn varia de 8-26%, muitas vezes sendo a primeira e única manifestação da doença e geralmente associada ao acometimento retal. Dados em adultos sugerem uma prevalência de 5% para doença perianal isolada, ou seja, sem evidência de inflamação intraluminal. Além disso, estimativas atuais também relatam que, apesar do tratamento adequado, cerca de um terço dos pacientes evoluem com complicações, associados a um curso clínico mais agressivo da doença e trazendo grandes prejuízos à qualidade de vida. Os três pacientes relatados apresentavam doença perianal fistulizante, sem achados endoscópicos relevantes, que evoluíram com boa resposta após a introdução de agentes anti-TNF. No entanto, apesar da terapia com imunobiológicos cerca de 2/3 dos pacientes ainda necessitarão de abordagem cirúrgica complementar. O conhecimento dessa forma de apresentação clínica da DC atípica por parte dos médicos e pediatras é de suma importância, com objetivo de realizar um diagnóstico precoce e instituir o tratamento adequado, evitando prejuízos progressivos ao aparelho esfintérico.